

SEMANA  
SOB MEDIDA  
VOCÊ ESCOLHE A FORMA DE PAGAR.

SE VOCÊ  
PROCURA  
ÓTIMAS  
OFERTAS,  
A GENTE  
TEM.



O MELHOR FLEX 1.0 DO BRASIL.

CELTA 1.0 LIFE 2P 2006

a partir de  
R\$ **22.490,**  
à vista



CLASSIC 1.0 LIFE 2006

a partir de  
R\$ **23.990,**  
à vista



CORSA 1.0 FLEXPOWER

a partir de  
R\$ **26.990,**  
à vista



MERIVA 1.8 FLEXPOWER

a partir de  
R\$ **39.990,**  
à vista



REDE CHEVROLET



CONTE COMIGO

www.chevrolet.com.br  
CACC: 0800 702 4200

Celta 1.0 Life 2 portas Flexpower (veículos da Internet), com preço promocional à vista a partir de R\$ 22.490,00. Ano/Fabricação 2005; ano/modelo 2006. Corsa Hatch 1.0 Joy Flexpower (veículos da Internet), com preço promocional à vista a partir de R\$ 26.990,00; com taxa a partir de 0,99% a.a., (17,55% a.a.); para plano com 60% de entrada e saída em 12 parcelas fixas. Ano/Fabricação 2005; ano/modelo 2006. IAC de R\$ 400,00 a 100 não incluídas. Classic 1.0 Life (veículos da Internet), com preço promocional à vista a partir de R\$ 23.990,00. Ano/Fabricação 2005; ano/modelo 2006. Meriva 1.8 Joy Flexpower (veículos da Internet), com preço promocional à vista a partir de R\$ 39.990,00. Ano/Fabricação 2005; ano/modelo 2006. Plano com entrada de 30 dias válido para todo o Brasil Chevrolet. O Km. Plano com entrada de 30% à vista. Saldo em 48 prestações. Taxa de 7,15% a.a., (17,04% a.a.) e IAC de R\$ 400,00 a 100 não incluídas.

## Cáritas realiza evento estadual

De hoje até o próximo sábado, a regional gaúcha da Cáritas Brasileira estará realizando a sua 36ª Assembléia Estadual. O evento acontecerá no Centro Diocesano de Caxias do Sul, com abertura prevista para as 9h. A assembléia terá como principal objetivo fazer o lançamento do Jubileu de Ouro da Cáritas. O organismo, subordinado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), comemorará em 2006 meio século de trabalhos sociais.

Paralelamente à assembléia estadual, os representantes das 17 dioceses do Rio Grande do Sul, juntamente com a equipe do Secretariado Regional e assessores, estarão avaliando em Caxias do Sul as ações da instituição realizadas nos dois últimos anos. Também haverá discussão sobre os projetos de atuação da entidade previstos até o final de 2007.

## Brasil retira crianças do trabalho

Mesmo com os números positivos do IBGE, assunto é tema na 2ª Tenda da Criança e do Adolescente

O Brasil conseguiu baixar, nos últimos dez anos, de 9 milhões para 2,7 milhões o número de crianças e de jovens, na faixa dos 5 aos 15 anos, que trabalham. No entanto, os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ainda estão longe de representar a realidade buscada por governos e organizações não-governamentais (ONGs). O assunto é um dos temas da 2ª Tenda da Criança e do Adolescente, que acontece até amanhã no Gigantinho. A atividade apresenta uma nova versão do evento realizado durante o Fórum Social Mundial deste ano. Em torno de 150 jovens, todos atendidos por alguma ONG, participam da tenda.

No Estado, há grande presença de crianças e de adolescentes na agricultura familiar, em especial na região de produção de fumo, que abrange

cerca de 220 municípios, segundo a socióloga da Delegacia Regional do Trabalho (DRT) e uma das coordenadoras do Fórum Estadual da Erradicação do Trabalho Infantil, Eridan Moreira Magalhães. Desde 1995, o Rio Grande do Sul conseguiu passar de cerca de 500 mil crianças e jovens entre 5 e 15 anos de idade que trabalham para 204,3 mil. Outra área crítica é a coureiro-calçadista, segundo Eridan. "O trabalho infantil foi eradicado na indústria, mas ainda existem os serviços relacionados à área e que são feitos em casa", destacou.

Com a temática do trabalho infantil, serão promovidas oficinas de colagem, expressão teatral, pesquisa e entrevista, mídia impressa e artes plásticas. O objetivo é testar pela primeira vez no Brasil novas alternativas de atividades pedagógi-

cas para as escolas desenvolverem no turno inverso de suas aulas, proposta da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Um dos principais desafios é acabar com a visão de que o trabalho infantil é a solução para a pobreza, como explicou o coordenador do Programa Internacional para Eliminação do Trabalho Infantil da OIT, Pedro Américo de Oliveira. "Ele não cria condições dignas de trabalho. Ao contrário, resulta em adultos desempregados ou subempregados", avaliou. As oficinas são acompanhadas por representantes dos ministérios da Educação e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. O coordenador-geral de Ações Educativas Complementares do MEC, Leandro Fialho, disse que as ações podem ser incorporadas às políticas públicas do governo federal.

## Vila dos Comerciantes quer recuperar o CS

A precariedade da estrutura do Centro de Saúde da Vila dos Comerciantes, na zona Sul da Capital, levou a comunidade da região a formar um movimento pela reforma do prédio. O objetivo é pressionar a prefeitura a investir na obra, pois a atual situação põe em risco a segurança de pacientes e trabalhadores. O local, dividido entre pronto-atendimento e ambulatório, atende cerca de 30 mil pessoas por mês e abriga o único plantão 24 horas de psiquiatria e odontologia do município.

A população que depende do posto reclama também da demora no atendimento, em especial nas situações de urgência. A doméstica Alessandra, 23 anos, procurou na terça-feira o pronto-atendimento para o filho de três anos, que estava passando por uma crise de asma. O



Comunidade aponta a precariedade da estrutura de atendimento veio apenas quatro horas depois. Outra reclamação se refere ao isolamento de pacientes com suspeita de tuberculose, que ficam ao lado do plantão pediátrico e do refeitório dos servidores. A situação chegou a ser denunciada, em julho, pelo Sindicato Médico do RS (Simers), que entregou um dossiê sobre o local ao prefeito José Fogaça.

O coordenador da Rede de Atenção Básica, Marcelo Mattias, reconheceu a precariedade da estrutura do prédio. Os problemas têm origem, segundo ele, no abandono e na falta de manutenção ao longo dos anos. Mattias enfatizou que a prefeitura está buscando recursos em regime de urgência, já que não existe previsão orçamentária para as reformas mais urgentes, que envolvem a questão da segurança.

## Vandalismo custa R\$ 420 mil

Roubos e atos de vandalismo contra a iluminação pública causaram prejuízo de mais de R\$ 420 mil aos cofres da prefeitura de Porto Alegre somente neste ano. O caso mais grave, conforme levantamento divulgado ontem pela Secretaria Municipal de Obras e Viação (Smov), ocorreu no Complexo Cultural do Porto Seco. O sistema de iluminação do local foi roubado e depredado. O prejuízo foi calculado pela Smov em R\$ 300 mil. Os pontos mais visados

concentram-se no Centro, onde há relatos de problemas no Túnel da Conceição, na avenida Castelo Branco, nos viadutos Dona Leopoldina e Açorianos e nas praças Argentina, da Matriz e Dom Sebastião.

O caso mais recente ocorreu na terça-feira. O alvo escolhido foi o viaduto Otávio Rocha, onde em outubro havia sido feita a limpeza do sistema de iluminação e a troca de lâmpadas queimadas. Foram levados cabos, reatores, globos e lâmpadas, com prejuízo estimado desta vez em R\$ 10 mil. "É dinheiro que sai do bolso dos contribuintes", lamentou o secretário Cassiá Carpes.

Segundo a Smov, o valor estimado para recolocar os cabos roubados chega a R\$ 15 mil mensais. Para as luminárias, a secretaria precisa disponibilizar R\$ 2 mil por mês. Apesar dos problemas, Carpes planeja manter o trabalho de limpeza e renovação da iluminação do Centro.

Ontem, teve início a lavagem e a substituição de globos antigos nos postes da rua dos Andradas. O trabalho prossegue hoje com a revitalização das estruturas situadas entre a avenida Borges de Medeiros e a Usina do Gasômetro. São no total 86 postes e 172 lâmpadas.



Prefeitura repôs iluminação de viaduto

## Violência sexual vai ter debate amanhã

O 1º Seminário do Centro de Referência no Atendimento Infanto-Juvenil (Craij) sobre Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas ocorrerá amanhã, no Colégio Santo Antônio (rua Luiz de Camões, 772), das 8h30min às 18h.

Segundo a coordenadora do evento, Maria Eliete de Almeida, a ideia é promover a troca de experiência entre profissionais envolvidos em ações de atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência, estimulando o fortalecimento de uma rede de proteção entre o poder público e a sociedade. Inscrições gratuitas, até hoje, pelo soniam@hmi.pv.prefpoa.com.br. Mais informações: (51) 3289-3367.

APEDIDO

## GHC tem responsabilidade com a Saúde da Mulher

O Serviço de Ginecologia do Hospital Conceição é referência para a população gaúcha na área de Saúde da Mulher. E estruturado a partir do conceito de saúde como um direito. A emergência conta com atendimento humanizado por meio do Setor de Acolhimento, assistência 100% SUS, funcionamento 24 horas por dia, sete dias da semana, bem como com profissionais qualificados.

Para garantir ainda mais o acesso da população aos serviços de ginecologia, o Hospital Conceição está ampliando a oferta regulada de atendimento por meio da reestruturação da agenda do ambulatório disponível ao gestor municipal, com 170 consultas nas áreas de mastologia, patologia cervical e ginecologia, sem deixar de lado a assistência de emergência. Além disso, está sendo otimizada a estrutura de assistência disponível no Hospital Fêmea.

Nunca houve tanto investimento nas emergências, acessos e equipamentos dos hospitais que formam o Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Por meio do Programa QualiSUS, o Governo Federal destinou um total de R\$ 14,5 milhões para que o GHC possa atender com mais qualidade os seus usuários. Com o investimento, estão sendo construídas novas emergências nos hospitais Conceição e Fêmea, que serão inauguradas ainda este ano.

Não procedem as acusações feitas pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) e pela Associação dos Médicos e Odontólogos do Hospital Conceição (Amehc) sobre o suposto desmonte do serviço, queda na qualidade do atendimento e retirada de plantonistas.

O GHC reafirma o seu compromisso com o SUS e com o atendimento humanizado, onde a prioridade é a pessoa na sua integralidade.

Porto Alegre, 10 de novembro de 2005.

**Diretoria do Grupo Hospitalar Conceição**

100%  
SUS

GHC

Ministério da Saúde  
Grupo Hospitalar Conceição

RS  
RS  
RS